16º Congresso Brasileiro de GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
28 de junho a 01 de julho - 2016
Vitória - ES

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Enterocolite Induzida Por Proteina Alimentar Em Crianças: Relato De 5 Casos

Autores: ARLENE VANZELLA RIBEIRO; ANGÉLICA LUCIANA NAU; MARIO CESAR VIEIRA; GIOVANA STIVAL DA SILVA; SABINE KRUGER TRUPPEL; DANIELLE REIS YAMAMOTO; LUCIANA BANDEIRA MENDEZ RIBEIRO; ALEJANDRA ADRIANA CARDOSO DE CASTRO

Resumo: Introdução A síndrome de enterocolite induzida por proteína alimentar (food protein-induced enterocolitis syndrome – FPIES) é uma hipersensibilidade alimentar gastrointestinal não-IgE mediada caracterizada por vômitos profusos e sinais inflamatórios sistêmicos. Relato dos Casos P1. Sexo masculino, 84 dias, hígido, aleitamento materno exclusivo (AME). Febre auto-limitada, vômitos, diarreia com sangue, desidratação. Leucocitose e desvio à esquerda, sem melhora clínica após antibióticos. P2. Sexo masculino, 58 dias, hígido, em uso de fórmula de partida. Vômitos em jato, diarreia, irritabilidade, perda de peso, desidratação moderada a grave. P3. Sexo masculino, 2 meses, hígido, AME. Vômitos, diarreia com sangue e pus, febre não aferida, desidratação grave. Biópsia demonstrando gastroenterocolite eosinofílica. P4. Sexo masculino, 4 meses, Síndrome de Down. Febre, diarreia, hipoatividade e palidez após ingestão de fórmula de partida. Leucocitose, hipoglicemia, aumento de uréia e creatinina, acidose metabólica com necessidade de reposição de bicarbonato. P5. Sexo masculino, 56 dias, hígido. Diarreia, perfusão lentificada, pele moteada, taquicardia. Bastonetes no limite superior da normalidade, acidose metabólica leve. Em todos os casos houve melhora clínica após introdução de fórmula de aminoácidos. Discussão Apresentamos a avaliação clínica e laboratorial de 5 pacientes com diagnóstico de FPIES agudo, confirmados após remissão do quadro com dieta isenta de proteína do leite de vaca. A síndrome acomete principalmente crianças. Os alimentos mais implicados são proteína do leite de vaca, soja e arroz. O diagnóstico é baseado na exclusão de outras etiologias e na história clínica e sintomas típicos que melhoram após retirada do alérgeno, sendo este também o tratamento. Conclusão FPIES consiste em uma síndrome ainda pouco diagnosticada com graves consequências, sendo ainda muito confundida com sepse de foco intestinal. Deve ser considerada como diagnóstico diferencial em lactentes com quadro de suposta gastroenterite grave sem melhora com uso de antibióticos.